Programação Paralela - Contando Estrelas

Aluno: José Carlos Tobias Professor: Paulo Bressan

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

26 de Junho de 2019

1 INTRODUÇÃO

A tarefa nos dada se baseia na proposta de utilizar um processamento paralelo para contagem de estrelas em imagens de grande tamanho, neste caso em torno de 20GB de dados separados em 20 partes, cada uma com em torno de 1GB. A execução deste algoritmo requer então, uma interdisciplinaridade com a disciplina de processamento de imagens, para preparar a imagem a ponto de ficar possível realizar o processamento.

Tal tarefa requer um algoritmo com uma complexidade que pode ser e foi dividido em duas partes, onde o primeiro passo do algoritmo transforma a imagem em níveis de cinza, seguida por uma "binarização" dado um valor limítrofe de separação. Esta execução é essencial para que então, um algoritmo de reconhecimento de componentes conexos em imagens binárias seja executado sobre a imagem, dando como saída o número de componentes conexos encontrados na imagem cujo valor dos *pixels* é subentendido para a cor branca, o qual é de fato o mesmo do número de estrelas.

O processamento paralelo é então utilizado para, dado um processo mestre que tem a intenção de manejar a execução, distribuir os blocos de imagens para que as ações de processamento de imagens, i.e transformação para níveis de cinza, binarização e retorno contagem de componentes conexos, sejam executados sobre cada bloco de maneira paralela. Vários aspectos do processamento paralelo podem ser estudados então sobre cada execução, dependendo do tamanho dos blocos a serem divididos e números de processos a serem executados.

O objetivo da tarefa é nos dar uma ampla visão sobre a utilização do processamento paralelo em problemas que exigem grande poder computacional, utilizando troca de mensagens em uma arquitetura de memória distribuída. Assim sendo, na próxima seção apresentarei, em detalhes, o algoritmo utilizado para a execução da tarefa, na próxima uma breve seção de explicação do método simples utilizado para testes, para uma seção de resultados onde a demonstração de execuções com variados parâmetros serão demonstradas, uma seção de métricas vem após onde serão apresentadas em detalhes as métricas requeridas para o trabalho em documento, finalizando as seções com uma conclusão dos meus pensamentos sobre a tarefa e aprendizados da implementação. A implementação completa pode ser encontrada em: http://bit.ly/parallel_counting_stars

2 ABSTRAÇÃO

Imagine que temos uma imagem qualquer, com L linhas e C colunas, e para fazer a distribuição dessa imagem devemos separá-la em n blocos de l linhas por c colunas. Sabemos que o tamanho dos blocos pode ser de qualquer tamanho tanto para linhas e tanto para colunas, os últimos blocos de cada linha e coluna possuirão um valor de linhas $l-\alpha$ e colunas de $c-\lambda$, onde $0 \le \alpha \le L$ e $0 \le \lambda \le C$. A separação deve ser feita então de maneira a permitir que alguns blocos que pertençam a borda tenham tamanho variado. A Figura 1 esquematiza esta separação dos blocos.

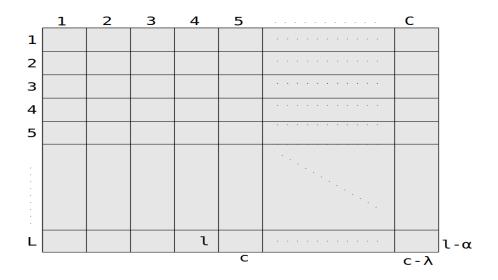


Figura 1: Visão de separação de uma imagem com L linhas e C colunas em n blocos de l linhas por c colunas. Fica evidentes que o tamanho dos blocos sendo arbitrário, poderá haver nas bordas blocos de tamanhos diferentes, indicados por dimensão de $l-\alpha$ e colunas $c-\lambda$.

Os blocos então devem ser distribuídos em um modelo paralelo de processamento, onde cada um dos k processos trabalhadores recebe um bloco de um processo mestre, faz o processamento necessário e envia para um processo mestre os resultados desse processamento; o processo mestre deve então enviar outro bloco para o processo que terminou seu processamento, até que não existam mais blocos. Podemos pensar que o mestre vê os blocos separados como uma lista de n blocos, e simplesmente os envia para os processos pedintes. Este modelo deve evidenciar o fato de computações em blocos de dados não dependentes poderem ser executados de maneira paralela. A Figura 2 demonstra o processo descrito.

Dado este entendimento, estamos prontos para implementar o algoritmo.

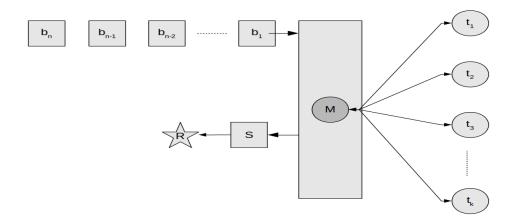


Figura 2: Esquema de envio de n blocos para processamento. Uma lista de n blocos b é criada, cada um dos k processos trabalhadores t recebe, em ciclos, um dos blocos de um processo mestre M. Cada processo t executa sobre o seu dado recebido um arcabouço de operações. Os resultados de todos os processos trabalhadores são recebidos pelo mestre ao final, passando por um somador S e guardado em um local de resultados R.

3 ALGORITMO

A implementação do algoritmo, na linguagem C, foi feita utilizando duas especificações para computação de alta performance na linguagem, sendo elas o OpenMPI (Open Message Passing Interface) e o OpenMP (Open Multi-Processing). O OpenMPI é uma biblioteca que dá suporte para implementação de programas paralelos por meio de passagem de mensagens, nos servindo então para distribuir os processos para os determinados processadores onde os mesmos serão executados - em nossa arquitetura de multicomputadores e memória distribuída. Já a biblioteca OpenMP permite paralelismos em nível de thread local, nos servindo para paralelizar repetições sem dependência de dados dentro de tais processos, uma vez que seus locais de acesso são privativos.

A organização se dá então com um processo mestre, que tem como função fazer a distribuição dos dados das imagens para o processo, enquanto guarda informações de retorno dos mesmos. O processo mestre divide a imagem a ser processada em blocos de tamanho pré-fixado em maior quantidade possível, deixando blocos menores nas extremidades normalmente, e os distribui para processos quando os mesmos ficam ociosos após retornarem os valores achados de estrelas no bloco para o mestre.

As bibliotecas citadas, OpenMPI e OpenMP, nos permitem explorar quase em totalidade o paralelismo em nosso *cluster* de computadores, fazendo com que tiremos um proveito considerável de seu poder computacional. Seguem abaixo as implementações utilizadas para execução do algoritmo:

- Para a biblioteca de imagens *imagelib.h* fica a responsabilidade de leitura e operações sobre os arquivos de imagem, além de operações necessárias para o processamento das mesmas. Sua implementação está disponível no Anexo 8.1.
- Uma estrutura necessária para a implementação do algoritmo de busca de componentes conexos é uma fila para *pixels* pertencentes ao componente, com os métodos relativos a *fifo_pix_queue.h*. A implementação completa está disponível no Anexo 8.2.
- Uma estrutura de fila auxiliar foi criada para ajudar o processo mestre a dividir os blocos das imagens, mantendo o maior fluxo possível para os processos. Os métodos implementados estão em *list_link.h* mostrado abaixo. Implementação disponível no Anexo 8.3.

Estas três partes do algoritmo funcionam de maneira integrada, com intuito de executar todas as operações necessárias para a saída dos resultados. Temos ainda a lógica principal do processo, de onde os processos são iniciados e terminados, como visto em *main.c* no Anexo 8.4.

3.1 Utilizando OpenMPI

A utilização do OpenMPI se dá pela necessidade de se trocar mensagens entre os processos e se controlar por exemplo, envios e recebimentos, sendo bloqueantes ou não bloqueantes. No caso da implementação, foi usado um de troca chamado "persistent connection", o qual permite uma troca de mensagens por um canal persistente de comunicação entre dois ou mais processos - no nosso caso, dois processos por canal, sendo o mestre e um outro processo trabalhador.

Este tipo de implementação nos permite utilizar métodos bloqueantes ou não bloquenates de envio e recebimento de mensagens e confirmações. Foi feita a utilização de métodos como MPI_Startall que é um método de envio não bloqueante, e MPI_Waitall para sincronização dos processos. Uma rotina não bloqueante permite que um processo espere por uma resposta de um determinado processo enquanto executa outras operações com outros processos, recebendo uma resposta de confirmação (acknowledgement) em um buffer a ser lido posteriormente.

3.2 Utilizando OpenMP

As repetições paralelas do OpenMP são utilizadas em três momentos do código: no momento da cópia dos dados da imagem para um bloco a ser enviado, no momento de se aplicar o método de rec. 601 para passar a imagem de RGB para níveis de cinza, e no momento de ser "binarizar"os níveis de cinza a imagem utilizando um fator limítrofe. Uma vez que estas execuções são feitas sobre todos os dados do bloco, sua importância final para o resultado se torna significante.

Tais operações são utilizadas nestes instantes por não haver dependência na manipulação dos seus dados, sendo todas elas operações pontuais. Operações que ocasionam corrida

de dados não são permitidas em nenhum momento dentro da execução de processos isolados, bem como laços paralelos não podem ser aceitos sob as implementações de filas não bloqueantes já explicitadas.

3.3 Binarizando a imagem

Primeiramente, usa-se um algoritmo para transformar a imagem RGB com 8 bits de nível (valores de 0 a 255) para um único valor em níveis de cinza com 8 bits, estilo PGM. Essa mudança é feita utilizando uma padronização chamada "Rec.601", que utiliza uma soma ponderada dos valores RGB para um *pixel p* qualquer, como mostrado na equação abaixo:

$$Rec.601(p) = 0.2989 * p.R + 0.5870 * p.G + 0.1140 * p.B$$
 (1)

Após então, a binarização dos valores de p, b(p), foi feita utilizando-se de uma simples divisão de faixas de valores, dado pela regra abaixo:

$$b(p) = \begin{cases} p > 255 * 0.4 & \Longrightarrow 1\\ \text{senão} & \Longrightarrow 0 \end{cases}$$
 (2)

4 MÉTODO

Os programas paralelos, no modelo a serem testados, estão sujeitos principalmente aos seguintes fatores:

- 1. número de processos
- 2. granularidade
- 3. tempo de comunicação

Uma vez que o tempo de comunicação foge do nosso campo de estudo e controle, o mesmo não será focado. Sendo assim, será feita variação no número de processadores (ou núcleos) utilizados para a execução do algoritmo, e na granularidade escolhida, ou seja o tamanho dos blocos a serem passados a ciclo de execução dos processadores. Desta maneira, o tempo de comunicação poderá ser subentendido pelo *overhead* causado por exemplo por uma granularidade muito fina evidenciada no tempo de execução.

Para as execuções do algoritmo serão utilizados blocos de diversos tamanhos e diferentes números de processos, mapeados um para cada núcleo disponível e capaz de processador os dados simultaneamente. Para as análises de métricas, não se faz sentido comparar execuções de diferentes granularidades para diferentes números de processos, portanto uma granularidade de blocos de 2000x2000 será fixada para os mesmos afim de se obter algo comparável.

Vale ressaltar, que dentro de um único processador que será mapeado diretamente para um processo, o tempo de comunicação está diretamente ligado com a capacidade dos barramentos de fazer a conexão, e num *cluster* como o que será utilizados, ele está diretamente ligado a capacidade da rede de interconexão dos computadores - no nosso caso com uma taxa de transferência de 1Gbit.

5 RESULTADO

Os testes foram executados em um computador com um processador multinúcleo i7-4790k com 16GB de RAM, e em um *cluster* composto de 4 máquinas iguais, cada uma dispondo da mesma configuração com 8GB de RAM e processador i7-7700. O tempo de execução do algoritmo sequencial no processador multinúcleo em máquina única foi de 597.18 segundos, enquanto o tempo de execução sequencial em um computador do *cluster* utilizado foi de 570.36 segundos.

Para meios de teste e validação do algoritmo, diversas execuções foram feitas em um único processador multinúcleo antes de se executarem testes maiores utilizando-se do *cluster* disponibilizado. Os parâmetros utilizados para a execução dos testes em um único processador podem ser verificados na Tabela 1, enquanto os parâmetros para a utilização do *cluster* na Tabela 2.

Processos	Dim. Bloco (pixels)	Tempo (segundos)
2	100x100	614.87
3	100x100	2811.35
4	100x100	2815.49
2	200x200	584.64
3	200x200	903.32
4	200x200	989.93
2	300x300	558.29
2	2000 x 2000	599.24
3	2000 x 2000	494.94
4	2000x2000	406.20

Tabela 1: Testes realizados em processador i7-4790k único com 4 núcleos, variando-se a granularidade e número de processos paralelos. Os dados completos podem ser visualizados no link http://bit.ly/single time processor bem como no Anexo 8.5 e tabela 6

Processos	Dim. Bloco (pixels)	Tempo (segundos)
10	500x500	944.07
15	500x500	829.02
10	1000 x 1000	663.95
15	1000 x 1000	629.60
10	1500 x 1500	614.54
15	1500 x 1500	589.94
10	2000 x 2000	585.98
15	2000 x 2000	596.94

Tabela 2: Testes realizados em um *cluster* de 4 máquinas cada uma equipada com um processador i7-7700 de 4 núcleos, variando-se granularidade e número de processos paralelos

A visualização em forma de tabela ajuda na verificação de valores numéricos quando se

procura algo específico, porém a representação pode ser um tanto quanto extensa a ponto ficar confusa em certo ponto. Para isso, várias ferramentas e representações gráficas foram criadas para a melhor análise de programas paralelos. No nosso caso, a representação em forma de gráfico de superfície com eixos X para processos, Y para tamanho de bloco e Z para tempo, deixa de forma clara e concisa a verificação de tendências nos algoritmos. Tais representações podem ser verificadas nas figuras 3 para o processador único e 4 para o cluster.

Se percebe pelos números em tabelas, mas também pelos gráficos, que o melhor desempenho para o processador único foi encontrado com 4 processos e um tamanho de bloco de 1000×1000 , enquanto para o *cluster* esse ponto foi encontrado para 10 processos em um tamanho de bloco de 2000×2000 .

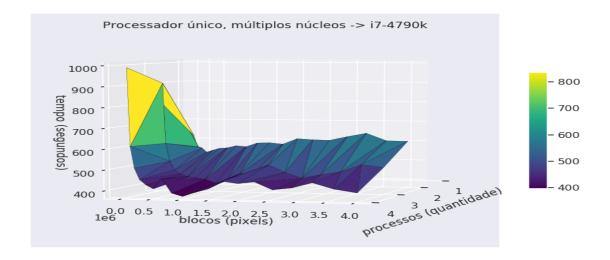


Figura 3: Gráfico da superfície formada pela execução com diversos tamanhos de bloco e número de processos para o processador único. Os valores para o tempo foram truncados em 1000 unidades, de forma a deixar as execuções 2 e 3 da Tabela 1 de fora, pois estes *outliers* causavam uma tremenda perda de detalhe na figura a ser demonstrada.

Na Tabela 3 estão o número de estrelas encontradas pelo algoritmo em cada uma das execuções pelo tamanho do bloco, assim sendo, se percebe que quanto menor o tamanho do bloco, mais há duplicações para o número de estrelas contadas em suas bordas, algo que poderia ser retirado com algumas técnicas e verificações mas não nos foi requisitada a implementação.

6 MÉTRICAS

As métricas utilizadas para se medir performance em algoritmos paralelas são usualmente: Speedup (S), Eficiência (E), Redundância (R), Utilização (U) e Qualidade (Q). Utilizando-se o tempo sequencial, t(s), para um número de processadores p, dado um número O de

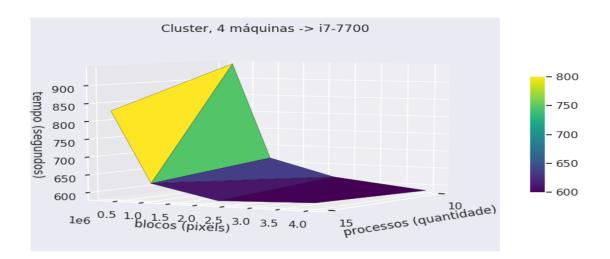


Figura 4: Gráfico da superfície formada pela execução com diversos tamanhos de bloco e número de processos para o *cluster*

Dim. Bloco (pixels)	Número de Estrelas
sequencial	170,398,181
100 x 100	182,713,152
200x200	178,307,884
300 x 300	176,854,325
400x400	176,146,381
500x500	175,692,267
600x600	175,401,124
700 x 700	175,197,662
800x800	175,038,014
900x900	174,922,778
2000 x 2000	174,393,486

Tabela 3: Contagem do número de estrelas para diferentes tamanhos de bloco. Os dados completos da tabela podem ser visualizados no link http://bit.ly/stars_count bem como no Anexo 8.5 na Tabela 7

operações necessárias para se executar um dado algoritmo, as métricas podem ser definidas como a seguir:

$$S(p) = \frac{t(s)}{t(p)} \tag{3}$$

$$E(p) = \frac{S(p)}{p} = \frac{t(s)}{p * t(p)} \tag{4}$$

$$R(p) = \frac{O(p)}{O(s)} \tag{5}$$

$$U(p) = R(p) * E(p)$$
(6)

$$Q(U) = \frac{S(p) * E(p)}{R(p)} \tag{7}$$

Como pode-se ver nas fórmulas acima, duas métricas necessárias sequenciais necessárias para se calcular as métricas de performance em algoritmos paralelos são o tempo sequencial t(s), e o número de operações sequenciais O(s). Para o t(s), temos para o computador e processador multinúcleo um valor de 557.57, e para um computador do *cluster* um valor de 570.36. Enquanto que para o número de operações, temos que O(s) para ambos os casos se dá pelo número de operações sobre cada imagem, assim sendo: transformação em níveis de cinza, binarização e contagem de componentes conexos. Nos dando assim, para as 20 imagens do exemplo de resolução 29000x17380, um valor de

$$O(s) = 29000 * 17380 * 20 * 3$$

= 302412 * 10⁵ (8)

Para o algoritmo paralelo, temos que as operações de: divisão de blocos, transformação em níveis de cinza, binarização e contagem de componentes conexos, nos dando uma operação a mais sobre todos os dados da imagem. As mensagens trocadas pelos processos trabalhadores e mestre são: tamanho do bloco, o bloco e recebimento de valores, cada mensagem com recebimento e resposta de transferência correta. Assim sendo, temos 3 mensagens por processo trabalhador e 4 atividades em cada mensagem, nos dando um total de 12 mensagens por processo para processamento de cada bloco. Assim sendo e sabendo que utilizamos sempre blocos de 2000x2000 para todas as métricas, temos que a quantidade de operações no algoritmo paralelo é dada por:

$$O(p) = 403216 * 10^5 + 12 * (29000 * 17380/2000 * 2000) * p$$

$$\approx 403216 * 10^5 + 1512 * p$$
(9)

sendo o termo da soma um número irrisório perto da magnitude dos dados, incluído apenas para completude.

Dada essa discussão, as métricas para a configurações de processadores e utilizando sempre a configuração de bloco 2000×2000 são mostradas para a execução em processador multinúcleo na Tabela 4 e para o *cluster* na Tabela 5 abaixo:

Métrica/Processos	2	3	4
S(p)	0.9304	1.1265	1.3726
$\mathrm{E}(\mathrm{p})$	0.4652	0.3755	0.3431
R(p)	1.3333	1.3333	1.3333
U(p)	0.6202	0.5006	0.4574
Q(p)	0.3246	0.3172	0.3532

Tabela 4: Métricas para processador multinúcleo i7-4790k e blocos de tamanho 2000x2000

Métrica/Processos	10	15
S(p)	0.9733	0.9554
$\mathrm{E}(\mathrm{p})$	0.0973	0.0636
R(p)	1.3333	1.3333
U(p)	0.1297	0.0847
Q(p)	0.0710	0.0455

Tabela 5: Métricas para *cluster* de 4 máquinas com processadores i7-7700 e blocos de tamanho 2000x2000

7 CONCLUSÃO

Se observa pelos resultados que a expertise de se utilizar sistemas paralelas é algo importante para se ter uma noção de resultados futuros. Ao longo do desenvolvimento, para mim e meu nível de conhecimento, achei que as implementações paralelas sempre levariam a resultados melhores do que os resultados sequenciais, o que de fato não ocorreu em nenhum dos cenários de testes - em computador único multinúcleo e *cluster* de máquinas.

É importante refletir sobre o que se leva aos resultados e aprender a identificar pontos críticos, para que no futuro quando tal conhecimento for necessário, saber aplicar técnicas com certeza e demonstrações concretas. Nos experimentos então, desenvolvi um senso crítico, além das técnicas, para saber como melhor tomar decisões em casos complexos.

8 ANEXOS

8.1 IMAGELIB

```
// Created by josetobias on 5/11/19.
#ifndef PARALLEL_COUNTING_STARS_IMAGELIB_H
#define PARALLEL_COUNTING_STARS_IMAGELIB_H
#include "fifo_pix_queue.h"
#include "list_link.h"
#include <png.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <zlib.h>
typedef struct pix_ {
    int y;
    int x;
    int value;
    int label;
} pixel;
typedef struct figure_ {
    int dim y;
    int dim x;
    pixel **pixels;
} figure;
void read_png_file(char *file_path , int *width , int *height , png_byte *
   color_type , png_byte *bit_depth , png_byte ***row_pointers);
void binarizer(png_byte *row_pointers, figure **binary_comps);
void rec_601_gray(png_byte *row_pointers, figure binary_comps);
void divide_range(figure *binary_figure, double factor);
void divide_block(png_byte **src, png_byte *block, int y_init, int y_end, int
   x_init, int x_end);
int scc_count(figure **src);
void malloc_components(figure **src);
figure *initiate_figure(int dim_y, int dim_x);
png_byte *create_block(int stream_max_size);
png_byte **initiate_blocks(int size, int block_y, int block_x);
```

```
void block_list_linking(block_list **1, int dim_y, int dim_x, int block_y, int
    block_x);

void destroy_blocks(void **blocks, int size);

void destroy_figure(figure *src);

void destroy_components(pixel **src, int dim_y);

#endif //PARALLEL_COUNTING_STARS_IMAGELIB_H
```

Listing 1: imagelib.h

```
// Created by josetobias on 5/11/19.
#include "imagelib.h"
png_byte ***row_pointers) {
    FILE *fp = fopen(file_path, "rb");
    png_structp png = png_create_read_struct(PNG_LIBPNG_VER_STRING, NULL, NULL
   , NULL);
    if (!png)
        abort();
    png_infop info = png_create_info_struct(png);
    if (!info)
        abort();
    if (setjmp(png_jmpbuf(png)))
        abort();
    png_init_io(png, fp);
    png_read_info(png, info);
    *width = png_get_image_width(png, info);
    *height = png_get_image_height(png, info);
    *color_type = png_get_color_type(png, info);
    *bit_depth = png_get_bit_depth(png, info);
    // Read any color_type into 8bit depth, RGBA format.
    // See http://www.libpng.org/pub/png/libpng-manual.txt
    if (*bit_depth == 16)
        png_set_strip_16(png);
    if (*color type == PNG COLOR TYPE PALETTE)
        png_set_palette_to_rgb(png);
    if (*color_type == PNG_COLOR_TYPE_GRAY && *bit_depth < 8)
        png_set_expand_gray_1_2_4_to_8(png);
```

```
if (png_get_valid(png, info, PNG_INFO_tRNS))
        png_set_tRNS_to_alpha(png);
    if (*color type == PNG COLOR TYPE RGB || *color type ==
   PNG COLOR TYPE GRAY ||
        *color type == PNG COLOR TYPE PALETTE)
        png_set_filler(png, 0xFF, PNG_FILLER_AFTER);
    if (*color type == PNG COLOR TYPE GRAY || *color type ==
   PNG COLOR TYPE GRAY ALPHA)
        png_set_gray_to_rgb(png);
    png_read_update_info(png, info);
    *row_pointers = (png_byte **) malloc(sizeof(png_byte *) * *width);
    for (int y = 0; y < *height; y++)
        (*row_pointers)[y] = (png_byte *) malloc(png_get_rowbytes(png, info));
    png_read_image(png, *row_pointers);
    png destroy read struct(&png, &info, NULL);
    fclose (fp);
}
void malloc components(figure **src) {
    (*src)->pixels = (pixel **) malloc(size of (pixel *) * (*src)->dim y);
    for (int y = 0; y < (*src) - 3dim y; y++)
        (*src)->pixels[y] = (pixel *) malloc(size of (pixel) * (*src)->dim_x);
}
void binarizer(png_byte *row_pointers, figure **binary_comps) {
    // malloc components, transform the image to gray levels, and divide the
   range into binary to a factor
    malloc components(&(*binary comps));
    rec_601_gray(row_pointers, *(*binary_comps));
    divide_range(*binary_comps, 0.4);
}
void rec 601 gray(png byte *row pointers, figure binary comps) {
#pragma omp parallel for
    for (int y = 0; y < binary_comps.dim_y; y++) {
        for (int x = 0; x < binary comps.dim x; x++) {
            png byte *px = &(row pointers [(y * binary comps.dim x * 3 + x * 3)]
   ]);
            binary comps. pixels [y][x]. value = (0.2989 * px[0]) + (0.5870 * px
   [1]) + (0.1140 * px[2]);
            binary_comps.pixels[y][x].label = -1;
            binary\_comps.pixels[y][x].y = y;
            binary_comps.pixels[y][x].x = x;
        }
    }
```

```
fifo_queue *create_queue() {
    fifo_queue *q = (fifo_queue *) malloc(sizeof(fifo_queue));
    q \rightarrow size = 0;
    return q;
}
void divide_range(figure *binary_figure, double factor) {
#pragma omg parallel for
    for (int y = 0; y < (*binary_figure).dim_y; y++) {
        for (int x = 0; x < (*binary_figure).dim_x; x++) {
             // binarize value to a factor chosen
             if ((*binary_figure).pixels[y][x].value > 255 * factor)
                 (*binary\_figure).pixels[y][x].value = 1;
                 (*binary\_figure). pixels [y][x]. value = 0;
        }
    }
}
int scc count(figure **src) {
    fifo queue *q = create queue();
    int label = 0;
    for (int y = 0; y < (*src) - >dim_y; y++) {
        for (int x = 0; x < (*src) - >dim_x; x++) {
            if (((*src)->pixels[y][x].value == 1) && ((*src)->pixels[y][x].
   label = -1)) {
                 pixel *p = &(*src) -> pixels[y][x];
                 enqueue(&q, p);
                 // keep expanding the label for all pixels in the 8-neighbor
   component
                 while (q\rightarrow size != 0) {
                     pixel *c = dequeue(&q);
                     c \rightarrow label = label + 1;
                     pixel *1, *r, *u, *d, *ru, *rd, *lu, *ld;
                     if ((c->y-1)>=0) {
                         u = \&(*src) - > pixels[c->y - 1][c->x];
                         if (u->value = 1 \&\& u->label = -1) {
                             u->label = label;
                              enqueue(&q, u);
                         }
                         if ((c->x + 1) < (*src)->dim_x) {
                             ru = \&(*src) -> pixels[c->y-1][c->x+1];
                              if (ru->value = 1 \&\& ru->label = -1) {
                                  ru \rightarrow label = label;
                                  enqueue(&q, ru);
                         if ((c->x-1) < (*src)->dim_x) {
```

```
lu = \&(*src) - pixels[c->y-1][c->x-1];
                          if (lu->value = 1 \&\& lu->label = -1) {
                              lu \rightarrow label = label;
                              enqueue(&q, lu);
                          }
                     }
                 }
                 if ((c->x-1)>=0) {
                      1 = \&(*src) - pixels[c->y][c->x-1];
                      if (1->value = 1 \&\& 1->label = -1) {
                          1->label = label;
                          enqueue(\&q, 1);
                      }
                 }
                 if ((c->x + 1) < (*src)->dim_x) {
                      r = \&(*src) - pixels[c->y][c->x+1];
                      if (r->value = 1 \&\& r->label = -1) {
                          r\rightarrow label = label;
                          enqueue(&q, r);
                 }
                 if ((c->y + 1) < (*src)->dim_y) {
                      d = \&(*src) - pixels[c->y + 1][c->x];
                      if (d->value = 1 \&\& d->label = -1) {
                          d\rightarrow label = label;
                          enqueue(\&q, d);
                      }
                      if ((c->x-1) < (*src)->dim_x) {
                          ld = \&(*src) -> pixels[c->y + 1][c->x - 1];
                          if (ld - value = 1 \&\& ld - value = -1) {
                              ld \rightarrow label = label;
                              enqueue(&q, ld);
                      }
                      if ((c->x + 1) < (*src)->dim_x) {
                          rd = \&(*src) -> pixels[c->y + 1][c->x + 1];
                          if (rd->value = 1 \&\& rd->label = -1) {
                              rd \rightarrow label = label;
                              enqueue(&q, rd);
                          }
                     }
                 }
             label++;
        }
    }
free(q);
return label;
```

```
void destroy_figure(figure *src) {
    destroy_components(src->pixels, src->dim_y);
    free (src);
}
void destroy_components(pixel **src, int dim_y) {
    for (int y = 0; y < \dim_y; y++)
        free (src[y]);
    free (src);
png_byte **initiate_blocks(int size, int block_y, int block_x) {
    png_byte **blocks = (png_byte **) malloc(sizeof(png_byte *) * size);
    for (int y = 0; y < size; y++)
        blocks[y] = (png_byte *) malloc(sizeof(png_byte) * (block_y * block_x
   * 3));
    return blocks;
png byte *create block(int stream max size) {
   // allocate memory only for values RGB of pixels, ignoring A values
    png_byte *block = (png_byte *) malloc(sizeof(png_byte) * (stream_max_size
   * 3));
    return block;
void divide_block(png_byte **src, png_byte *block, int y_init, int y_end, int
   x init, int x end) {
    int dim_y = (y_end - y_init);
    int dim_x = (x_end - x_init);
#pragma omg parallel for
    for (int y = 0; y < \dim_y; y++) {
        for (int x = 0; x < \dim x; x++) {
            // create block divisions ignoring A values, using only RGB then
            png\_byte *ptr = \&(src[y\_init + y][(x\_init + x * 4)]);
            block[(y * dim_x * 3 + x * 3)] = ptr[0];
            block[(y * dim_x * 3 + x * 3 + 1)] = ptr[1];
            block[(y * dim x * 3 + x * 3 + 2)] = ptr[2];
        }
    }
figure *initiate_figure(int dim_y, int dim_x) {
    figure *fig = (figure *) malloc(sizeof(figure));
    fig \rightarrow dim_y = dim_y;
    fig \rightarrow dim_x = dim_x;
```

```
return fig;
}
void destroy_blocks(void **blocks, int size) {
    for (int y = 0; y < size; y++)
        free (blocks [y]);
    free (blocks);
}
void block_list_linking(block_list **1, int dim_y, int dim_x, int block_y, int
    block_x) {
    for (int y = 0; y < \dim_y; y += block_y) {
        for (int x = 0; x < \dim_x; x += block_x) {
            // generate y boundaries
            int y_init = y;
            int y_end = y + block_y;
            if (y_end > dim_y)
                y_end = dim_y;
            // generate x boundaries
            int x init = x;
            int x_end = x + block_x;
            if (x_end > dim_x)
                x_{end} = \dim_x;
            // insert block into queue
            inlink((*l), y_init, y_end, x_init, x_end);
        }
    }
}
```

Listing 2: imagelib.c

8.2 FIFO PIX QUEUE

```
//
// Created by josetobias on 5/12/19.
//
#ifndef PARALLEL_COUNTING_STARS_FIFO_PIX_QUEUE_H
#define PARALLEL_COUNTING_STARS_FIFO_PIX_QUEUE_H

#include "imagelib.h"

typedef struct q_comp_ {
    struct pix_ *c;
    struct q_comp_ *last;
} q_comp;

typedef struct fifo_queue_ {
    int size;
```

```
q_comp *head;
} fifo_queue;

void enqueue(fifo_queue **q, struct pix_ *c);

struct pix_ *
dequeue(fifo_queue **q);

#endif //PARALLEL_COUNTING_STARS_FIFO_PIX_QUEUE_H
```

Listing 3: fifo_pix_queue.h

```
// Created by josetobias on 5/12/19.
#include "fifo_pix_queue.h"
void enqueue(fifo_queue **q, pixel *c) {
    q_comp *new_comp = (q_comp *) malloc(sizeof(q_comp));
    \text{new\_comp}->c = c;
    if ((*q)->size == 0) {
        new\_comp->last = NULL;
         (*q)->head = new_comp;
    } else {
        new\_comp \rightarrow last = (*q) \rightarrow head;
         (*q)->head = new comp;
    (*q) - size + +;
}
pixel *dequeue(fifo_queue **q) {
    if ((*q)->size == 0) {
         return NULL;
    } else {
        q_{comp} *tmp = (*q)->head;
         (*q)->head = tmp->last;
         struct pix_ *comp = tmp->c;
         free (tmp);
         (*q)->size --;
         return comp;
    }
```

Listing 4: fifo_pix_queue.h

```
//
// Created by josetobias on 5/12/19.

#include "fifo_pix_queue.h"

void enqueue(fifo_queue **q, pixel *c) {
    q_comp *new_comp = (q_comp *) malloc(sizeof(q_comp));
```

```
\text{new\_comp}->c = c;
    if ((*q)->size = 0) {
         new\_comp \rightarrow last = NULL;
         (*q)->head = new_comp;
    } else {
         new\_comp \rightarrow last = (*q) \rightarrow head;
         (*q)->head = new_comp;
    (*q) - size + +;
pixel *dequeue(fifo_queue **q) {
    if ((*q)->size == 0) {
         return NULL;
    } else {
         q_comp *tmp = (*q)->head;
         (*q)->head = tmp->last;
         struct pix_ *comp = tmp->c;
         free (tmp);
         (*q)->size --;
         return comp;
}
```

Listing 5: fifo_pix_queue.c

8.3 LIST LINK

```
//
/// Created by jose on 5/16/19.
///
#ifndef PARALLEL_COUNTING_STARS_LIST_LINK_H
#define PARALLEL_COUNTING_STARS_LIST_LINK_H

#include <stdlib.h>

typedef struct block_link_ {
    int y_init, y_end;
    int x_init, x_end;
    struct block_link_ *next;
} block_link;

typedef struct block_list_ {
    int size;
    struct block_link_ *first;
} block_list;

void
inlink(struct block_list_ *1, int y_init, int y_end, int x_init, int x_end);
struct block_link_ *
```

```
outlink(struct block_list_ *1);
#endif //PARALLEL_COUNTING_STARS_LIST_LINK_H
```

Listing 6: list_link.h

```
// Created by jose on 16/05/19.
#include "list_link.h"
void inlink(struct block_list_ *l, int y_init, int y_end, int x_init, int
    x \text{ end}) {
     block_link *new = (block_link *) malloc(sizeof(block_link));
     new->y_init = y_init;
     \text{new->y\_end} = \text{y\_end};
     new->x_init = x_init;
     \text{new} \rightarrow \text{x\_end} = \text{x\_end};
     if (1 \rightarrow size = 0)  {
          new->next = NULL;
          l \rightarrow first = new;
     } else {
          new \rightarrow next = 1 \rightarrow first;
          l \rightarrow first = new;
     1 \rightarrow size++;
struct block_link_ * outlink(struct block_list_ *1) {
     if (l \rightarrow size = 0)  {
          abort();
     } else {
          struct block_link_ *ret = l->first;
          l \rightarrow first = ret \rightarrow next;
          1 \rightarrow size --;
          return ret;
     }
```

Listing 7: list_link.c

8.4 MAIN

```
#include "imagelib.h"
#include "list_link.h"
#include "mpi.h"
#include <dirent.h>
#include <png.h>
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>
```

```
#include <string.h>
#define MASTER 0
#define DEBUG 0
#define VERBOSE 0
int main(int argc, char **argv) {
    // MPI initialization
    MPI_Init(&argc, &argv);
    int world size;
    MPI Comm size (MPI COMM WORLD, &world size);
    int world rank;
    MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &world_rank);
    /* Setup */
    if (world_rank == MASTER) {
        char *dir_path = argv[1];
        DIR * dir;
        struct dirent *sd;
        if ((dir = opendir(dir_path)) == NULL) {
            printf("Problem opening directory <%s> - program will abort.\n",
   dir_path);
            abort();
        printf("Establishing connection with processes...\n");
        int stars total = 0;
        // needed block parameters passing
        int stars_image = 0;
        int block_y, block_x;
        block_y = atoi(argv[2]);
        block_x = atoi(argv[3]);
        int stream_max_size = block_y * block_x;
        MPI_Bcast(&stream_max_size, 1, MPI_INT, MASTER, MPI_COMM_WORLD);
        // MPI Persistent mode configuration
        MPI_Request req_send_stars_block[(world_size - 1)];
        MPI Status stts send stars block [(world size -1)];
        MPI_Request req_recv_count[(world_size - 1)];
        MPI Status stts recv count [(world size - 1)];
        MPI_Request req_send_block_size [(world_size - 1)];
        MPI_Status stts_send_block_size [(world_size - 1)];
        png_byte **block = initiate_blocks((world_size - 1), block_y, block_x)
        int **block_size = (int **) malloc(size of (int *) * (world_size - 1));
        for (int p = 0; p < world\_size - 1; p++)
            block\_size[p] = (int *) malloc(sizeof(int) * 2);
```

```
int *stars_counted = (int *) calloc((world_size - 1), sizeof(int));
     for (int p = 1; p < world_size; p++) {</pre>
         MPI\_Send\_init(block\_size[(p-1)], 2, MPI\_INT, p, 0,
MPI_COMM_WORLD, &req_send_block_size[(p - 1)]);
         MPI\_Send\_init(block[(p-1)], (block\_x * block\_y * 3),
MPI UNSIGNED CHAR, p, 0, MPI COMM WORLD,
                       &\text{req\_send\_stars\_block}[(p-1)]);
         MPI_Recv_init(\&stars_counted[(p-1)], 1, MPI_INT, p, 0,
MPI_COMM_WORLD, &req_recv_count [(p - 1)]);
         stts\_send\_stars\_block[(p-1)]. _cancelled = 0;
     printf("Connections successfully established.\n");
     printf("Processing files in folder <%s> with blocksize <%d, %d>...\n",
 dir_path, block_y, block_x);
     while ((sd = readdir(dir)) != NULL) {
         // skip directory self pointer and exit to parent
         if (!(strcmp(sd->d_name, ".") && strcmp(sd->d_name, "..")))
             continue;
         // build file path
         char *file path = (char *) malloc(sizeof(char) * strlen(dir path)
+ strlen(sd->d name));
         strcpy(file_path, dir_path);
         strcat(file_path, sd->d_name);
         if (VERBOSE >= 1)
             printf("Executing algorithm for file %s...\n", sd->d name);
         // setup variables
         int width, height;
         png_byte color_type, bit_depth;
         png byte **row pointers;
         read_png_file(file_path, &width, &height, &color_type, &bit_depth,
 &row_pointers);
         block_list *l = (block_list *) malloc(sizeof(block_list));
         1 \rightarrow size = 0;
         block list linking(&l, height, width, block y, block x);
         // log
         if (VERBOSE >= 2) {
             printf("width = \%d \ n", width);
             printf("height = %d\n", height);
             printf("color_type = %d\n", color_type);
             printf("bit_depth = %d\n", bit_depth);
         if (DEBUG)
             getchar();
         /* Execution */
         do {
             int p;
             for (p = 0; (p < (world\_size - 1)) & (1->size > 0); p++) {
```

```
block_link *bl = outlink(l);
                 block\_size[p][0] = (bl->y\_end - bl->y\_init);
                 block\_size[p][1] = (bl->x\_end - bl->x\_init);
                 divide_block(row_pointers, block[p], bl->y_init, bl->y_end
, bl \rightarrow x init, bl \rightarrow x end);
                 if (VERBOSE >= 3) {
                      printf("send y_init = %d\n", bl->y_init);
                      printf("send y_end = %d\n", bl->y_end);
                     printf("send x_init = %d\n", bl \rightarrow x_init);
                     printf("send x_end = %d\n", bl->x_end);
                 if (DEBUG)
                     getchar();
                 free (bl);
             if (p = (world size - 1)) {
                 MPI_Startall((world_size - 1), req_send_block_size);
                 MPI_Startall((world_size - 1), req_send_stars_block);
                 MPI_Startall((world_size - 1), req_recv_count);
                 MPI Waitall ((world size - 1), req send block size,
stts send block size);
                 MPI_Waitall((world_size - 1), req_send_stars_block,
stts send stars block);
                 MPI_Waitall((world_size - 1), req_recv_count,
stts_recv_count);
             } else {
                 for (int pc = 0; pc < p; pc++) {
                     MPI Start(&req send block size[pc]);
                     MPI_Start(&req_send_stars_block[pc]);
                     MPI_Start(&req_recv_count[pc]);
                     MPI Wait(&req send block size[pc], &
stts_send_block_size[pc]);
                     MPI_Wait(&req_send_stars_block[pc], &
stts_send_stars_block[pc]);
                     MPI_Wait(&req_recv_count[pc], &stts_recv_count[pc]);
             for (int pc = 0; pc < p; pc++)
                 stars image += stars counted [pc];
         \} while (1->size > 0);
         if (VERBOSE >= 1)
             printf("Image stars count = %d n", stars image);
         stars total += stars image;
         // program reset of needed variables
         stars image = 0;
         destroy_blocks((void **) row_pointers, height);
         free (file path);
         free(1);
     }
```

```
for (int p = 0; p < (world\_size - 1); p++) {
         MPI_Request_free(&req_send_block_size[p]);
        MPI_Wait(&req_send_block_size[p], &stts_send_block_size[p]);
        MPI Request free(&req send stars block[p]);
        MPI_Wait(&req_send_stars_block[p], &stts_send_stars_block[p]);
        MPI_Request_free(&req_recv_count[p]);
        MPI Wait(&req recv count[p], &stts recv count[p]);
    }
    printf("Result of stars found = %d\n", stars_total);
    closedir (dir);
    // abort execution
    MPI Abort (MPI COMM WORLD, 0);
} else {
    // needed block parameters receiving
    int stream_max_ size;
    MPI_Bcast(&stream_max_size, 1, MPI_INT, MASTER, MPI_COMM_WORLD);
    // MPI Persistent mode configuration
    MPI_Request req_recv_block_size;
    MPI Status stts recv block size;
    MPI Request req recv block;
    MPI Status stts recv block;
    MPI Request req send count;
    MPI Status stts send count;
    png_byte *stars_received = create_block(stream_max_size);
    int *block_size = (int *) malloc(sizeof(int) * 2);
    int stars send = 0;
    MPI_Recv_init(block_size, 2, MPI_INT, MASTER, 0, MPI_COMM_WORLD, &
req_recv_block_size);
    MPI_Recv_init(stars_received, (stream_max_size * 4), MPI_UNSIGNED_CHAR
, MASTER, 0, MPI COMM WORLD,
                  &req recv block);
    MPI Send init(&stars send, 1, MPI INT, MASTER, 0, MPI COMM WORLD, &
req_send_count);
    /* Execution */
    while (1) {
        MPI Start(&req recv block size);
        MPI_Wait(&req_recv_block_size, &stts_recv_block_size);
         figure *binary_fig = initiate_figure(block_size[0], block_size[1])
        MPI_Start(&req_recv_block);
        MPI_Wait(&req_recv_block, &stts_recv_block);
```

```
binarizer(stars_received, &binary_fig);
    stars_send = scc_count(&binary_fig);

MPI_Start(&req_send_count);
    MPI_Wait(&req_send_count, &stts_send_count);

destroy_figure(binary_fig);
}

// MPI finalizer
// a formality to have it here, but processes will most likely never come here
MPI_Finalize();
return 0;
}
```

Listing 8: main.c

8.5 DADOS DAS EXECUÇÕES

Processos	Bloco	Tempo
2	100 x 100	614,87
3	100 x 100	2811,35
4	100 x 100	2815,49
2	200x200	584,64
3	200x200	903,32
4	200x200	989,93
2	300x300	$558,\!29$
3	300x300	601,14
4	300x300	$612,\!37$
2	400x400	551
3	400x400	511,61
4	400x400	506,92
2	500x500	529,71
3	500x500	467,5
4	500x500	$452,\!31$
2	600x600	$539,\!67$
3	600x600	$448,\!17$
4	600x600	427,4
2	700 x 700	$550,\!32$
3	700 x 700	434,96
4	700 x 700	409,04
2	800x800	$553,\!52$
3	800x800	430,03
4	800x800	$459,\!37$
2	900x900	$565,\!12$
3	900x900	422,75
4	900x900	389,63
2	1000 x 1000	560,93
3	1000 x 1000	404,49
4	1000 x 1000	$374,\!58$
2	1100x1100	$580,\!85$
3	1100x1100	418,77
4	1100x1100	394,1
2	1200 x 1200	582,98
3	1200x1200	$453,\!46$
4	1200x1200	411,91

Processos	Bloco	Tempo
2	1300x1300	576,51
3	1300×1300	457,41
4	1300×1300	450,53
2	1400x1400	606
3	1400x1400	500,16
4	1400x1400	441,07
2	1500×1500	601,59
3	1500×1500	463,72
4	1500×1500	450,01
2	1600×1600	599,79
3	1600×1600	435,9
4	1600×1600	413,78
2	1700×1700	619,49
3	1700x1700	454,88
4	1700x1700	424,42
2	1800x1800	638,31
3	1800x1800	470,28
4	1800x1800	450,62
2	1900x1900	600,91
3	1900x1900	507,91
4	1900x1900	422,19
2	2000 x 2000	599,24
3	2000 x 2000	494,94
4	2000x2000	406,2

Tabela 6: Tabela com tempos de processador único i7-4790k

block size	count
100 x 100	182,713,152
200x200	178,307,884
300x300	176,854,325
400x400	176,146,381
500x500	175,692,267
600x600	175,401,124
700 x 700	175,197,662
800x800	175,038,014
900x900	174,922,778
1000 x 1000	174,809,230
1100 x 1100	174,735,086
1200 x 1200	174,677,759
1300 x 1300	174,629,219
1400 x 1400	174,571,432
1500 x 1500	173,547,773
1600 x 1600	174,511,414
1700 x 1700	174,487,360
1800 x 1800	174,444,393
1900 x 1900	174,435,228
2000 x 2000	174,393,486

Tabela 7: Contagem do número de estrela para execuções com tamanhos de blocos diferentes.